

# Mecânico é liberado após depor na PF

O mecânico João Bosco Pamplona foi solto ontem pela manhã pela Polícia Federal. Na quarta-feira a noite ele prestou depoimento ao delegado Magnaldo Nicolau, sobre a venda do bilhete premiado no jogo 252 da Sena, em janeiro deste ano. Desde segunda-feira, João Bosco estava recolhido em uma cela da Polícia Federal, por determinação do juiz de Direito de Barreiras, (BA). A decisão foi tomada após uma conversa informal que Pamplona manteve com os deputados da CPI do Orçamento, Robson Tuma, Augusto Carvalho e Giovanne Queiróz.

No depoimento na Superintendência da Polícia Federal, Pamplona confirmou ter sido o vencedor de um prêmio equivalente a 780 mil dólares, mas que procurado por um empresário brasiliense teria vendido o bilhete por um milhão de dólares. João Bosco explicou ainda ao delegado Magnaldo Nicolau o motivo que o teria levado a elaborar uma nova versão: A do conto do vigário



*Bosco confirmou venda da Sena*

que teria tentado aplicar nos integrantes do esquema João Alves, ao reproduzir no jogo 253 os resultados da semana anterior. Segundo Pamplona, a nova versão surgiu porque ele não gostou do tratamento dado a ele por um dos parlamentares em Barreiras. Ele não quis dizer qual era o deputado.

Antes de sair da Polícia Federal, o mecânico deu um telefonema para informar que estava saindo. A ligação, no entanto, não foi para nenhum parente ou para o advogado. Foi para um contato dele.